



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7702 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

### OS SENTIDOS CONSTRUÍDOS POR ESTUDANTES DA UNIDADE PRÉ-VESTIBULAR POPULAR EDUCAFRO AIMORÉS EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Andreza Barroso Goncalves - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

#### **Os sentidos construídos por estudantes da unidade pré-vestibular popular Educafro aimorés em relação às práticas de letramentos acadêmicos**

Neste trabalho apresento uma análise exploratória dos significados do letramento para participantes (professores(as) e alunos(as)) de um curso pré-vestibular popular, que integra a rede educacional Educafro, por meio do exame de questões da seguinte natureza: como as oportunidades de preparação para o vestibular são discursivamente construídas pelos(as) participantes do grupo observado? Que eventos de letramento podem ser identificados? Quais textos são disponibilizados e como são explorados por professores(as) e alunos(as) durante as aulas? O exame dessas questões é orientado por uma abordagem social do letramento (STREET, 1995-2014; 2000) e de um dos seus desdobramentos, conhecida como abordagem dos letramentos acadêmicos (STREET, LEA, 1998) e, ainda, pela adoção de uma perspectiva etnográfica que visa possibilitar o desenvolvimento de uma perspectiva êmica (GREEN, DIXON, ZAHARLIC, 2007; BLOOME, 2012). De acordo com esses autores, a etnografia procura compreender o que está acontecendo em um determinado contexto social a partir da perspectiva dos(as) participantes do grupo observado (perspectiva êmica) e não de uma perspectiva ética (externa). Para compreender os significados do letramento para alunos(as) e professores(as) da Educafro, focalizaremos os eventos de letramento construídos e pelos(as) participantes do núcleo Educafro Aimorés, dando especial atenção às situações circunstanciais, do dia a dia, já que nelas esperamos identificar aspectos constitutivos dos significados do letramento relativos a posicionamentos sociais, questões identitárias e de poder (STREET, 2010).

A análise apresentada integra um estudo etnográfico de natureza mais ampla, realizado entre março de 2019 a janeiro de 2020 em uma das unidades da Educafro Minas em Belo Horizonte, o núcleo Educafro Aimorés. O estudo foi desenvolvido por meio de observação participante, em que o grau de participação do pesquisador é sensível e responde de acordo com suas capacidades às demandas ou expectativas de colaboração manifestadas pelos(as) participantes da pesquisa. Assim, o estudo envolveu graus variados de participação por parte da pesquisadora, ora como observadora, ora como participante mais ativa, assumindo papel de

professora em uma das disciplinas. Nesse caso, o posicionamento da pesquisadora com professora foi coerente com as características da Educafro, que conta com trabalho de voluntários(as) e no decorrer do desenvolvimento da pesquisa precisou de um(a) voluntário(a) para as aulas de 'redação', conforme nomeada pelos(as) participantes da pesquisa. O banco de dados reúne entrevistas (áudio) com professores(as) e alunos(as), registro em vídeo de aulas de várias disciplinas curriculares como: Redação, Língua Portuguesa, Literatura, Geografia Humana e Geografia Física, Biologia, Química, Física, Matemática, História. Além dessas disciplinas, foram observadas as aulas sobre da disciplina Negritude, Cultura e Cidadania (NCC), que representa o tripé de valores que guiam as ações educativas dessa instituição.

A turma observada, para qual a pesquisadora também ministrou aulas de 'redação', reúne mulheres e homens, negros(as), pardos(as) e brancos(as), com idade entre 17 e 59 anos, oriundos(as) das camadas populares. A maioria desses(as) estudantes trabalha durante o dia como empregada doméstica, babá, caixa de supermercado, por exemplo, e estuda no período da noite.

Serão apresentados, a seguir, os temas culturais que foram privilegiados pelos(as) participantes do grupo nos primeiros dias de aula, período em que se estabelece a perspectiva referencial que orienta a construção de significados das práticas de letramento da turma investigada. Tal análise possibilitou evidenciar como os significados do letramento acadêmico se articulam às questões étnico-raciais no contexto observado e como a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), nesse contexto, promove a reflexão sobre as condições sociais e históricas em que a formação desses(as) educandos(as) se dá.

De acordo com as análises das primeiras aulas das disciplinas no núcleo Educafro Aimorés, é possível perceber que as práticas de letramento desenvolvidas pelos(as) participantes da pesquisa perpassam por duas temáticas que foram recorrentes nas falas e discussões propostas que estão sendo examinadas: relações étnico-raciais; Enem. Nesse sentido, um dos propósitos desta pesquisa é compreender como esses temas surgem e são abordados pelos(as) participantes.

Pelo fato deste trabalho estar em andamento, não será possível apresentar análises mais concretas, ou mesmo, conclusões. Porém, espera-se que a eventual discussão na 14ª Reunião da ANPEd – Sudeste possa promover discussões mais sistematizadas sobre as práticas de letramento que acontecem nesse contexto específico.

**Palavras-chave:** Novos Estudos do Letramento. Letramentos acadêmicos. Cursinhos pré-vestibulares populares. Relações raciais. Enem.

## Referências

BAKHTIN, Mikhail; VOLOCHÍNOV, Valentin Nikolaevich. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 1929-2006.

BLOOME, David. Classroomnetnography. In: GRENFELL, M. *et al. Language, ethnography and education: bridging new literacy studies and Bourdieu*. New York; UK: Routledge, 2012. p.7-26.

CASTANHEIRA, Maria Lucia, *et al.* Interactional Ethnography: An Approach to Studying the Social Construction of Literate Practices. *Linguistics and Education*, v. 11, n. 4, 2001. p. 353-400.

CASTANHEIRA, Maria Lucia.; GRENN, Judith L.; DIXON, Carol N. Práticas de letramento em sala de aula: uma análise de ações letradas como construção social. *Revista Portuguesa de Educação*, Braga, v.20, n.2, p.7-38, 2007.

GREEN, Judith L., DIXON, Carol N., ZAHARLICK, Amy. A etnografia como uma lógica de investigação. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 42. P. 13-79. dez. 2005.

HEATH, Shirley Brice. Protean Shapes in Literacy Events. Ever-Shifting Oral and Literate Traditions. In: TANNEN, D. (Ed.). *Spoken and Written Language: Exploring Orality and Literacy*. Norwood: N. J.: Ablex, 1982. p. 91-117

LEA, Mary. R.; STREET, Brian. Student writing in higher education: An academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, Abingdon, Oxon, UK, v. 23, n. 2, 1998, p. 157-172.

LILLIS, Theresa. *Working with academic literacies : case studies towards transformative Practice*. Anderson, South Carolina: Parlor Press ; Fort Collins, Colorado: WAC Clearinghouse, 2015. (editado por Theresa Lillis, Kathy Harrington, Mary R. Lea e Sally Mitchell).

MARINHO, Marildes. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. *RBLA*, Belo

SOARES, Magda. Práticas de letramento e implicações para a pesquisa e para políticas de alfabetização e letramento. In: MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Orgs.). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. p. 54-67.

STREET, Brian. Academic literacies and the ‘new orders’: implications for research and practice in student writing in higher education, *Learning and Teaching in the Social Sciences* 1:1, pp. 9-20, doi: 10.1386/ltss.1.1.9/0, 2004. STREET, BRIAN. Dimensões “escondidas” na Escrita de Artigos acadêmicos. *PERSPECTIVA*, Florianópolis, v. 28, n. 2, jul./dez. 2010. p. 541-567.

STREET, Brian. Literacy events and literacy practices: theory and practice in the New Literacy Studies. In: MARTIN-JONES, M.; JONES, K. (Orgs.) *Multilingual literacies*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins, 2000. p.17-29. Tradução de Izabel Magalhães.

STREET, Brian. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 1995-2014.